8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão: do saber acadêmico à prática social"

Realização: unesp UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO" PROEX

Perfil dos interessados no Cursinho Metamorfose do IBILCE

Joseane Gabriel Rodrigues (S.J. do Rio Preto, IBILCE, Matemática, joseanegrodrigues@hotmail.com, PROEX), Jackson Americo Alvares (S.J. do Rio Preto, IBILCE, Física, jackrockbr@hotmail.com, PROEX), Thiago Henrique de Camargo Abrahão, (S.J. do Rio Preto, IBILCE, Doutorado em Teoria e Estudos Literários, thabrahao@outlook.com), Luciana Aparecida Nogueira da Cruz (S.J. do Rio Preto, IBILCE, departamento de Educação, lucruz@ibilce.unesp.br)

Eixo: 1 - "Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania"

Resumo

Os cursinhos pré-vestibulares comunitários gratuitos têm sido a alternativa para pessoas que pretendem cursar o ensino superior e não têm conhecimento necessário para serem selecionados nos exames vestibulares das Universidades e não têm condições financeiras para arcar com os custos de um cursinho ou faculdade particular. Dentre os projetos de Extensão Universitária da Universidade Estadual Paulista – UNESP, o *Projeto Cursinhos Pré-Vestibular* merece destaque. Em 22 *campi* da UNESP, são oferecidas vagas para a população que almeja ingressar no ensino superior e precisa frequentar um cursinho. O Cursinho Metamorfose é um dos cursinhos da UNESP e oferece anualmente 100 vagas. Analisamos o perfil dos candidatos que se inscreveram nos processos seletivos nos anos de 2011, 2012 e 2013. Os dados obtidos nas fichas de inscrição indicam que a maioria dos candidatos é do sexo feminino, oriunda dos ensinos fundamental e médio públicos, com renda familiar baixa (até R$1.300,00). O curso superior que a maioria dos candidatos pretende ingressar é o de medicina.

Palavras Chave: *Cursinho pré-vestibular, extensão universitária, voluntariado.*

Abstract

The free college preparatory courses have been the alternative for people who want to pursue higher education and have no knowledge to be selected in the entrance examination of universities and have no financial means to bear the costs of a college preparatory course or private college. Among the projects of University of São Paulo State - UNESP, the Project Preparatory Courses deserves attention. In 22 campuses of UNESP, vacancies are offered to the population that wants to join in higher education and need to attend a preparatory course. The Metamorfose's College Preparatory Course is one of the UNESP's free college preparatory courses, and offers 100 vacancies annually. We have analyzed the backgrounds of the candidates who applied in selection processes in the years of 2011, 2012 and 2013. The data in the application forms indicate that most of the candidates are female, coming from public primary and secondary education, with low family income (up to R $ 1,300.00). The university course that most candidates want to join is the medical school.

Keywords: *College preparatory course; University Extension; volunteering.*

Introdução

Mesmo com a "quase universalização do acesso às primeiras séries iniciais que ocorreram em 1998 à educação básica, é visível o fato de que o ensino público fundamental e médio no Brasil ainda não tem a qualidade almejada por todos, o sistema público de ensino não oferece igualdade de oportunidades em comparação aos estudantes das escolas particulares" (FRANÇA e GONÇALVES, 2012). Como consequência, os alunos oriundos deste segmento concluem o Ensino Médio apresentando muitas deficiências educacionais, impossibilitando-os, assim, de ingressarem em uma Universidade pública de qualidade, pois muitas das vagas são muito concorridas por meio dos exames vestibulares.

Segundo o Censo Escolar de 2012, a rede estadual continua sendo a maior responsável pela oferta de Ensino Médio, com 85% das matrículas. A rede privada atende 12,7% e as redes federal e municipal atendem, juntas, pouco mais que 2%. Num total de 10,6 milhões de pessoas na faixa etária entre 15 e 17 anos concluintes do Ensino Fundamental, 8,4 milhões estão matriculados (BRASÍLIA, 2013).

Apesar dessa condição, intensifica-se a cada ano entre a população socioeconomicamente desfavorecida a demanda por cursar o ensino superior. Em razão dessa demanda os cursos pré-vestibulares populares (PVP), ou também chamados de comunitários, surgem num contexto contraditório do sistema educacional, com profundas desigualdades no que diz respeito ao acesso ao ensino superior.

Os pré-vestibulares populares (PVP) fazem parte de uma mobilização coletiva desenvolvida nos últimos anos pela democratização do ensino no país. Não se trata, portanto, de iniciativas isoladas, refletindo a preocupação nacional com o acesso à Universidade pública e com o aumento da demanda da população pelo ensino superior, impulsionada pela expansão do Ensino Básico, pela urbanização e pelas transformações do mercado de trabalho. Nesse quadro mais global, observamos um aumento considerável na demanda pelo ensino superior e uma maior desproporção na relação candidato/vaga nos últimos anos, fenômeno que intensificou a competição por um lugar na Universidade e, ao mesmo tempo, a inflação dos diplomas (ZAGO, 2008).

Pela atuação de entidades do Movimento Negro, difundiram-se por todo o país cursos pré-vestibulares populares na década de 1990; como críticas à elitização do ensino superior, esse fenômeno foi "um dos mais importantes movimentos de tensionamento do sistema educacional do Brasil" (SANTOS, 2008, p. 188).

O cursinho se faz necessário em razão da qualidade precária do ensino público brasileiro, pois a sua finalidade acaba sendo a de proporcionar um "reforço" escolar para aqueles que pretendem prestar um exame vestibular, mas não possuem os conteúdos formais necessários para competirem em pé de igualdade com as pessoas que tiveram uma formação em escolas privadas.

Felizmente, muitos alunos e ex-alunos do ensino público almejam ingressar no ensino superior (principalmente o público, por ser gratuito), mas, infelizmente, as vagas dos cursinhos populares são insuficientes. Geralmente, usam de processos seletivos para preencher as suas vagas. Interessante notar que os cursinhos populares surgem como um recurso para incluir os "excluídos", e ele mesmo seleciona, ou seja, exclui uns para incluir outros.

A Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", a UNESP, tem como um de seus projetos da Pró-reitoria de Extensão Universitária o *Projeto Cursinhos Pré-Vestibular*.

Em 22 *campi* da UNESP, são oferecidos gratuitamente cursos pré-vestibulares que preparam os estudantes egressos da rede pública para os exames vestibulares de Universidades públicas e particulares. As aulas acontecem nas dependências da Universidade ou em salas disponibilizadas pelas prefeituras dos municípios em que os cursinhos existem. As equipes de trabalho são formadas por alunos de graduação, pós-graduação, bolsistas e voluntários, sob a coordenação de docentes da Universidade.

No vestibular de 2010, de 4.586 alunos dos cursinhos da UNESP, 1.480 foram aprovados, sendo 1.024 em Universidades públicas e 395 em particulares (PORTAL DA UNEP).

No instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas – IBILCE/UNESP, campus de São José do Rio Preto, são oferecidas 290 vagas, distribuídas entre os três cursinhos: VestJr, Vitoriano e Metamorfose. Vamos nos ater às experiências da equipe do Cursinho Metamorfose.

O Cursinho Metamorfose se caracteriza como um projeto de extensão por ter como público-alvo tanto a região de São José do Rio Preto-SP quanto as cidades próximas. Desse modo, com o aval e a ajuda da Universidade, seu foco está na comunidade externa ao IBIILCE. Esse projeto, portanto, amplia o necessário e importante alcance da Universidade pública em relação à sociedade que a envolve. Com suas atividades de caráter educativo, o Cursinho consegue construir um vínculo frutífero entre os professores voluntários e a comunidade, sendo, por conseguinte, uma ligação a partir da qual tanto a comunidade quanto a Universidade se beneficiam.

O projeto surgiu em Julho de 2007, intitulado "Cursinho Pré-vestibular Andalogo", em uma iniciativa dos discentes do IBILCE/UNESP. Durante seis meses, o cursinho foi realizado na Escola Estadual Alberto Andaló, atendendo cerca de trinta alunos da própria escola e da comunidade, que cursavam o 3º ano do Ensino Médio ou que já haviam se formado. Em 2008 o Cursinho passou a ser realizado nas dependências do IBILCE/UNESP, com o objetivo de aproximar os alunos do ambiente universitário. Devido a essa mudança, o título do projeto foi modificado para "Cursinho Metamorfose".

O Cursinho Metamorfose tem o objetivo de auxiliar seus alunos, proporcionando-lhes ensino de excelente nível e de forma gratuita para que eles possam dar continuidade a um projeto de formação universitária e construir uma sociedade na qual os próprios cidadãos possam colaborar para o desenvolvimento de sua comunidade. Além disso, objetiva dar oportunidade aos alunos de graduação e pós-graduação de participarem do Cursinho como professores, adquirindo, assim, experiência docente e construindo valores morais como generosidade e solidariedade, durante a própria graduação (ou pós-graduação).

O ensino prestado pelo Cursinho Metamorfose é voltado para a preparação para os

maiores vestibulares do Brasil. São ministradas aulas das disciplinas de Matemática, Física, Química, Biologia, História, Geografia, Filosofia, Sociologia, Língua Portuguesa (Literatura, Gramática e Redação) e Inglês. As aulas são ministradas de segunda a sexta-feira, no período noturno, e aos sábados, no período da tarde.

Não diferente de outros cursinhos populares ou de outros *campi* da UNESP, o corpo docente do Cursinho Metamorfose é composto por alunos de graduação e pós-graduação de diferentes cursos do Instituto, além de professores de escolas públicas ou privadas que atuam como voluntários. A cada ano, cerca de 30 pessoas (entre voluntários e bolsistas) compõem a equipe do Metamorfose. É interessante notar que muitos deles foram alunos de cursinhos desse tipo: observamos, por isso, um sentimento de gratidão e o desejo de proporcionar a outros jovens, oportunidades de estudo e de ingresso no ensino superior.

Atualmente, o projeto oferece 100 vagas, mas cerca de 700 candidatos se inscrevem todos os anos. As inscrições são feitas pelo *site* do cursinho, e, considerando a forte demanda de candidatos, que aumenta a cada ano, tornou-se necessário criar um processo de seleção. Esse processo seletivo consta de duas etapas: a primeira consiste em uma prova de múltipla escolha que seleciona cerca de 180 candidatos para passar por uma entrevista (segunda etapa) que leva em conta ser egresso da rede pública (exceção aos bolsistas de escolas privadas) e a condição econômica do candidato.

Após a seleção, permanece uma relação daqueles que, não sendo contemplados na primeira chamada, poderão preencher as vagas criadas pelas desistências que ocorrem durante o ano.

O projeto é realizado nas dependências do IBILCE: duas salas de aula com equipamento multimídia são destinadas ao Cursinho, e uma sala é destinada para os coordenadores discentes dos três cursinhos do IBILCE, além de uma sala para depósito.

Objetivos

Traçar o perfil dos candidatos ao processo seletivo do Cursinho Metamorfose do IBILCE/UNESP e suas pretensões quanto aos cursos que pretendem prestar nos exames vestibulares.

Material e Métodos

Foram analisados os dados contidos nas fichas que os candidatos preencheram para participarem do processo seletivo do Cursinho nos anos de 2011, 2012 e 2013, sendo uma destas fichas preenchida online, no próprio ato da inscrição, e outra, preenchida no ato da entrevista socioeconômica, adquirindo de tal forma uma análise completa do perfil do candidato.

Resultados e Discussão

A análise das fichas de inscrições dos candidatos ao processo seletivo para ingressar no Cursinho Metamorfose nos anos de 2011, 2012 e 2013 demonstram que houve mais moças do que rapazes inscritos: foram 65,7%, 64,2% e 58,4% de moças nos anos de 2011, 2012 e 2013, respectivamente (Gráfico 1, no Anexo 1). A maioria dos candidatos não exerce atividade remunerada, mas cerca de 22,3% deles trabalham (Gráfico 2, no Anexo 1). Além disso, 42,2% dos inscritos ainda não tinham concluído o Ensino Médio quando se inscreveram no processo seletivo; nos anos de 2012 e 2013 esse quadro se inverteu, e a maioria já havia concluído o Ensino Médio recentemente (Gráfico 3, no Anexo 1). Por ser um dos principais requisitos para se candidatar a uma vaga ao Cursinho, ser oriundo de escola pública, apenas 3,5% dos candidatos frequentaram escola particular (Gráfico 4, no Anexo 1). É interessante notar que o perfil dos candidatos de 2013 se diferenciou dos anos anteriores em se tratando de terem feito cursinho anteriormente: em 2011 e 2012, 80% dos inscritos nunca tinham feito cursinho, número que caiu para 31% em 2013, e 38% deles fez cursinho particular sem bolsa (Gráfico 5, no Anexo 1).

Quanto à situação socioeconômica, também condição para conseguir uma das vagas para frequentar o Cursinho Metamorfose, em 2012 tivemos mais inscritos (41,3%) com a menor renda familiar (entre R$ 781,00 e R$1.300,00) (Gráfico 6, no Anexo 1). Os cursos que os candidatos pretendiam em 2011 eram 33,3% pertencentes à área de ciências humanas e sociais, 27,4% de ciências exatas e tecnológica, 29,4% de ciências biológicas e da saúde e 4% de ciências agrárias. Em 2012 foram 26% pertencentes à área de ciências humanas e sociais, 32% de ciências exatas e tecnológica, 35% de ciências biológicas e da saúde e 1% de ciências agrárias, já em 2013 eram 33% pertencentes à área de ciências humanas e sociais, 30% de ciências exatas e tecnológica, 33% de ciências biológicas e da saúde e 4% de ciências agrárias (Gráfico 7, no Anexo 1).

Logo, por mais que ao decorrer dos anos ocorreu um nivelamento em relação às áreas pretendidas, o curso de maior cogitação, este pertencente a ciências biológicas e da saúde, é o curso de

medicina mostrando cerca de 48% de optantes (Gráfico 8, no Anexo 1).

Conclusões

O perfil dos candidatos ao processo seletivo do Projeto de Extensão Cursinho Metamorfose do IBILCE/UNESP nos anos de 2011, 2012 e 2013 foi composto pela maioria de moças, oriundas do Ensino Médio público ainda não concluído, sendo a primeira vez que frequentaram um cursinho pré-vestibular. São de classe econômica baixa, cerca de ¼ dos inscritos trabalham, por isso, muitos já chegam no cursinho cansados, mas mesmo assim insistem em adquirir os conhecimentos necessários para passar nos exames vestibulares almejados. E o curso mais desejado é o de medicina.

Este tipo de projeto se faz necessário para contribuir com a inclusão de jovens desfavorecidos economicamente no ensino superior. Talvez esta seja a única oportunidade de conquistarem uma vaga em uma Universidade.

Agradecimentos

À Pró-Reitoria de Extensão Universitária. Aos alunos de graduação, aos de pós-graduação e aos professores da rede de ensino que atuam como professores voluntários no Cursinho Metamorfose.

FRANÇA, M.T.A. e GONÇALVES, F.O. Sistemas públicos de ensino fundamental e a perpetuação da desigualdade: democracia e qualidade educacional como promotoras de justiça social. **R. Bras. Est. Pop.**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 2, p. 303-322, 2012.

BRASÍLIA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da educação básica: 2012** – resumo técnico. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2013. <http://download.inep.gov.br/educacao_basica/censo_escolar/resumos_tecnicos/resumo_tecnico_censo_educacao_basica_2012.pdf> Acesso em 27 jan. 2014.

SANTOS, R.E. Pré-vestibulares populares: dilemas políticos e desafios pedagógicos. In: (org.) CARVALHO, J. C. B.; ALVIM FILHO, H.; COSTA, R. P. *Cursos pré-vestibulares comunitários:* espaços de mediações pedagógicas. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2008.

ZAGO, Nadir. Cursos pré-vestibulares populares: limites e perspectivas *Perspectiva*, Florianópolis, v. 26, n. 1, 149-174, jan./jun. 2008. <http://www.perspectiva.ufsc.br/perspectiva_2008_01/NadirZago.pdf>. Acesso em 13 de jan. 2014.

PORTAL DA UNESP. <http://www.unesp.br/portal#!/servico_ses/cursinhos> Acesso em: 13 jan. 2014.

Anexo 1

Gráfico 1. Sexo dos inscritos no processo seletivo do Cursinho Metamorfose nos anos 2011, 2012 e 2013.

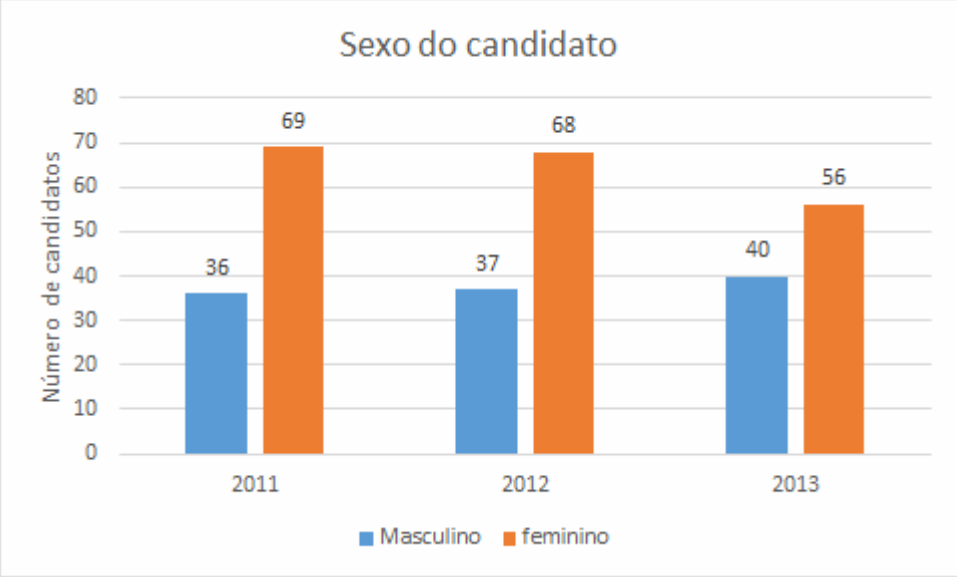

Gráfico 2. Candidatos inscritos no processo seletivo do Cursinho Metamorfose que exercem atividade remunerada.

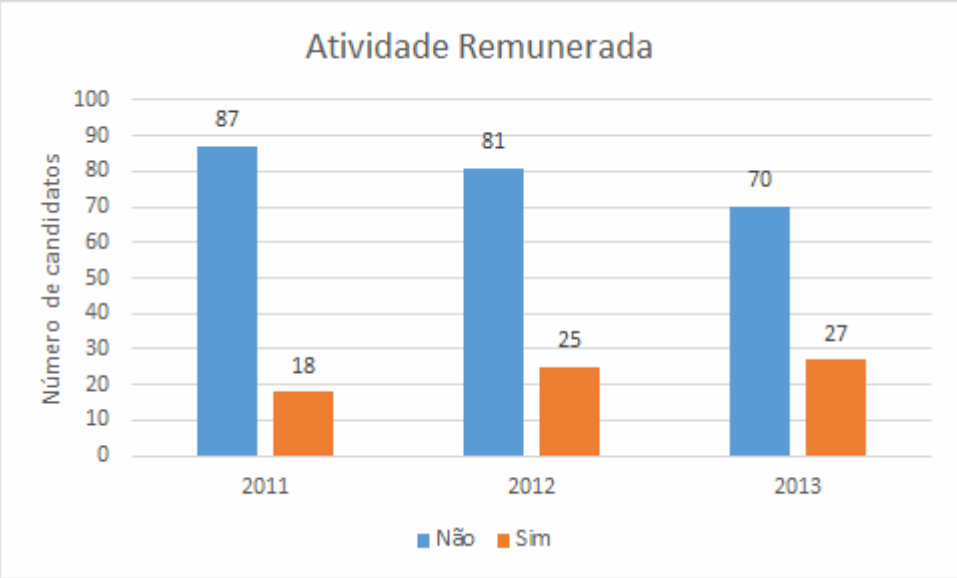

Gráfico 3. Nível de escolaridade dos candidatos inscritos no processo seletivo do Cursinho Metamorfose.

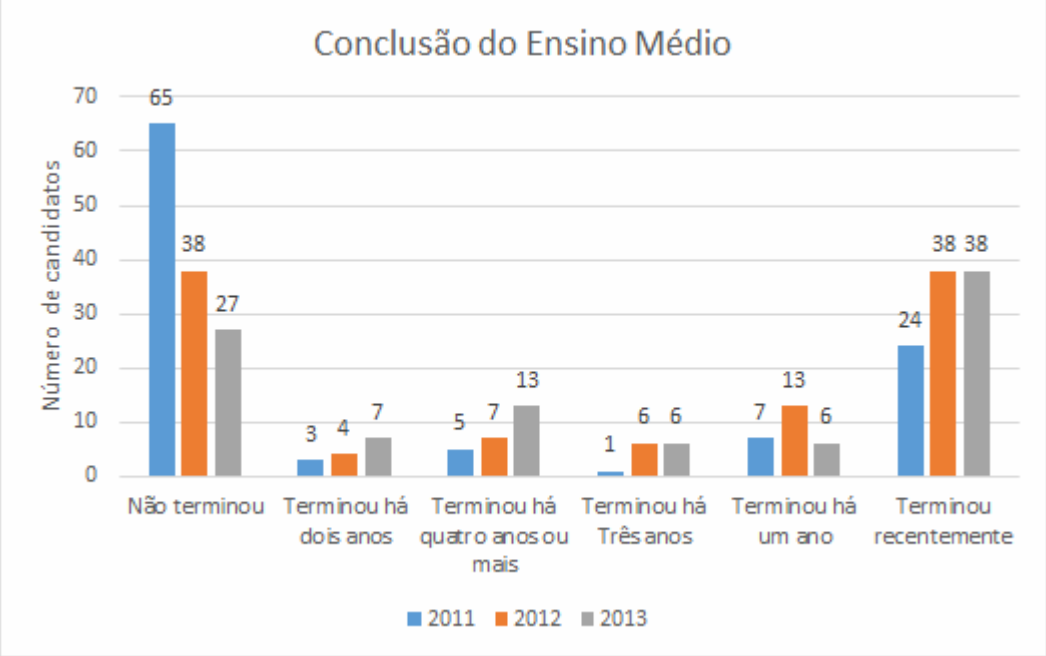

Gráfico 4. Candidatos inscritos no processo seletivo do Cursinho Metamorfose que frequentaram ensino público e/ou particular.

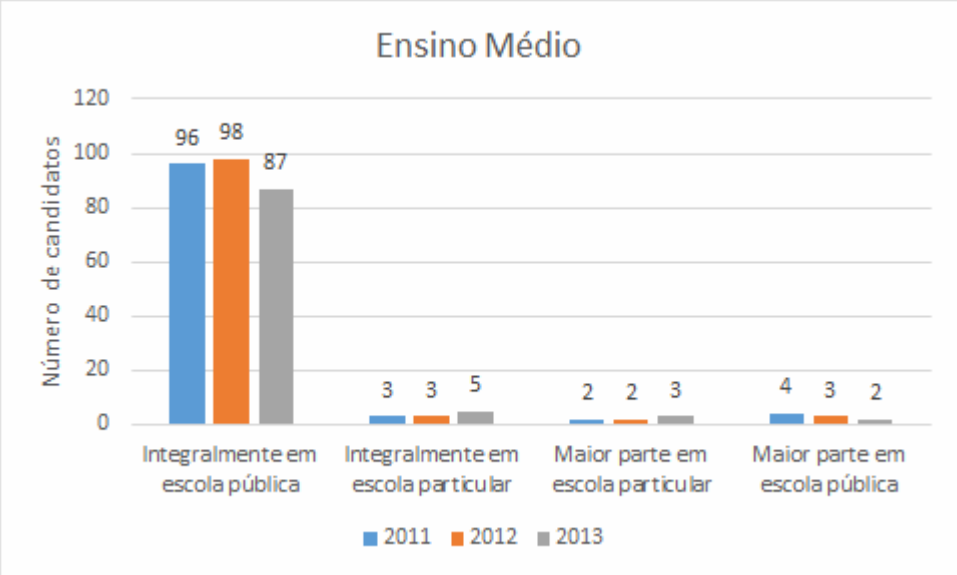

Gráfico 5. Candidatos inscritos no processo seletivo do Cursinho Metamorfose que frequentaram cursinho comunitário e/ou particular anteriormente.

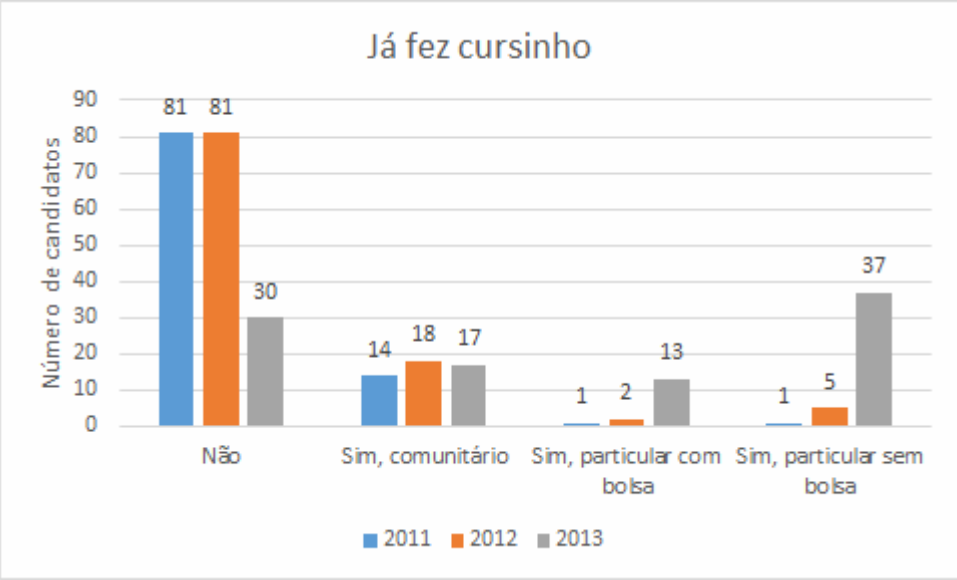

Gráfico 6. Renda familiar dos inscritos no processo seletivo do Cursinho Metamorfose.

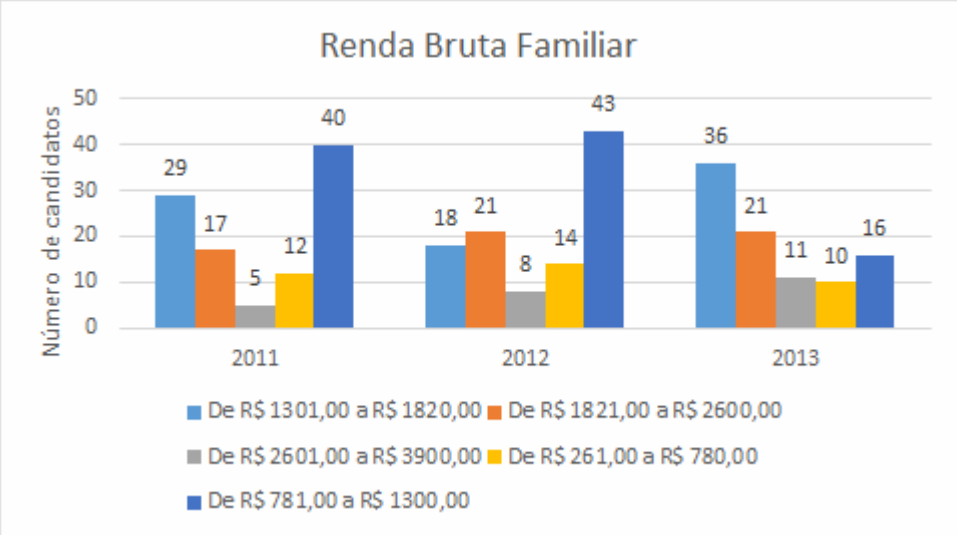

Gráfico 7. Relação de áreas acadêmicas optadas para o vestibular.

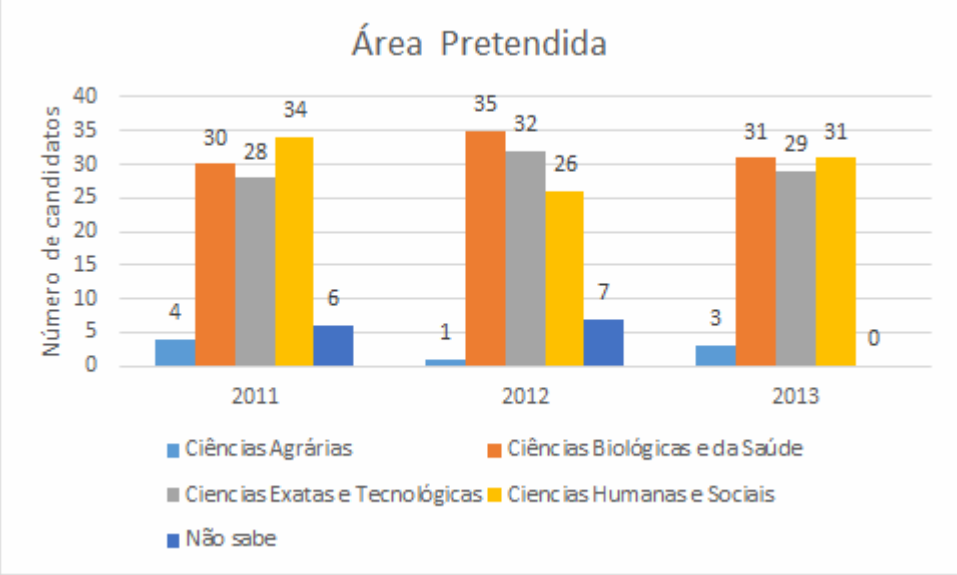
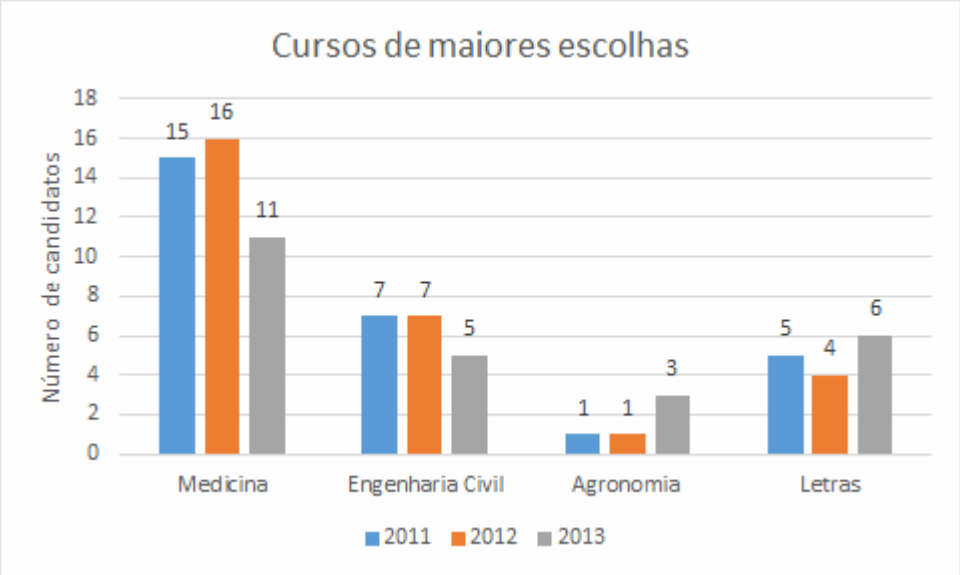
Gráfico 8. Cursos de maiores escolhas para carreira acadêmica.